

A Tutoria na Educação a Distância e a Inclusão de Estudantes com Deficiência Visual

Jorge Fiore de Oliveira Júnior



GOVERNO FEDERAL
PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
Luiz Inácio Lula da Silva

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Camilo Santana

INSTITUTO BENJAMIN CONSTANT
Mauro Marcos Farias da Conceição

DEPARTAMENTO DE PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA E EXTENSÃO
Victor Luiz da Silveira

DIVISÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA
Rodrigo Agrellos Costa

O 48 **OLIVEIRA JUNIOR, Jorge Fiore**

A tutoria na educação a distância e a inclusão de estudantes com deficiência visual [recurso eletrônico] / Jorge Fiore Oliveira Junior. – Rio de Janeiro : Instituto Benjamin Constant, 2025.

PDF; 2 MB.

ISBN: 978-65-88612-47-7

1. Educação a distância. 2. Tutoria. 3. Pessoa com deficiência visual. 4. Inclusão. I. Instituto Benjamin Constant. II. Departamento de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão. III. Título

CDD – 374.40871

Ficha Elaborada por Edilmar Alcantara dos S. Junior. CRB/7: 6872

Todos os direitos reservados para
Instituto Benjamin Constant
Av. Pasteur, 350/368 – Urca
CEP: 22290-250 – Rio de Janeiro – RJ – Brasil
Tel.: 55 21 3478-4458
E-mail: dpp@ibc.gov.br

A Tutoria na Educação a Distância e a Inclusão de Estudantes com Deficiência Visual

Jorge Fiore de Oliveira Júnior

Descrição da imagem da capa: Ilustração vertical em tons de azul. Uma mulher usa óculos escuros e um notebook está sobre a mesa à sua frente. O estilo visual da ilustração é moderno e minimalista, com foco em linhas limpas e formas simples.

Imagem da capa criada com Gemini, modelo de inteligência artificial da Google.

Copyright © Instituto Benjamin Constant, 2025

Os dados e as opiniões inseridos na presente publicação são de exclusiva responsabilidade do seu autor.

Rio de Janeiro
2025

Sumário

O que é Tutoria na Educação a Distância?	7
Principais Atribuições do Tutor.....	9
Habilidades e Competências Essenciais do Tutor	11
Dia a Dia da Tutoria na Educação a Distância.....	14
Acompanhamento dos Alunos na Educação a Distância.....	17
Como ser um Bom Tutor na Educação a Distância para Estudantes com Deficiência Visual	20
O Poder da Tutoria Inclusiva	23
Referências	24

O que é Tutoria na Educação a Distância?

A tutoria na Educação a Distância (EaD) é um pilar essencial para o sucesso da aprendizagem online. Ela representa um sistema de apoio contínuo ao estudante, que vai além da simples transmissão de informações. O tutor atua como um mediador entre o aluno, o conteúdo do curso e o ambiente virtual de aprendizagem (AVA), facilitando a compreensão, incentivando a participação e promovendo um senso de comunidade.

Para entender a importância da tutoria, é útil conhecer um pouco da história da EaD. No século XIX, os primeiros cursos eram oferecidos por correspondência, permitindo que pessoas que não podiam frequentar aulas presenciais tivessem acesso ao conhecimento. Com o tempo, o rádio e a televisão se tornaram veículos educativos, ampliando ainda mais o alcance da EaD. No entanto, foi a internet, a partir dos anos 1990, que revolucionou a modalidade, possibilitando interações em tempo real, fóruns de discussão e o uso de AVAs.

Essa evolução tecnológica trouxe a necessidade de profissionais especializados para mediar a aprendizagem e

garantir que todos os alunos, incluindo aqueles com deficiência visual, tivessem o apoio adequado. O tutor, nesse contexto, surge como um facilitador do processo educativo, promovendo a interação, esclarecendo dúvidas e incentivando a participação, criando um espaço acolhedor e colaborativo que favoreça o engajamento e o senso de pertencimento da turma.

A importância do tutor se torna ainda mais evidente quando consideramos a inclusão de estudantes com deficiência visual. Nesses casos, o tutor desempenha um papel fundamental na identificação e minimização de barreiras digitais, garantindo que o ambiente virtual, os conteúdos e as interações sejam acessíveis a todos. Ele também oferece suporte personalizado, adaptando as estratégias de ensino e comunicação para atender às necessidades específicas de cada aluno.

Principais Atribuições do Tutor

O tutor em cursos de educação a distância desempenha diversas funções que vão além da simples transmissão de informações. Ele atua como um mediador da aprendizagem, facilitador da comunicação e ponto de apoio constante para o estudante, inclusive em situações que envolvem acessibilidade e inclusão. Suas atribuições são variadas e exigem um conjunto de habilidades e competências específicas.

Uma das funções essenciais do tutor é intermediar a comunicação entre os alunos e os professores responsáveis pelo conteúdo. Ele atua como um elo entre as partes, esclarecendo dúvidas, repassando orientações e favorecendo a fluidez da comunicação no ambiente virtual. Essa mediação é especialmente importante para estudantes com deficiência visual, que podem encontrar barreiras na interação se não houver acompanhamento atento e personalizado. O tutor deve estar atento às necessidades específicas desses alunos e garantir que a comunicação seja acessível e eficaz.

O tutor também acompanha o progresso dos alunos ao longo do curso, observando a realização de atividades, a participação nos fóruns e o desempenho em avaliações. Esse

acompanhamento permite identificar estudantes que estão com dificuldades e intervir com orientações ou incentivos. Para estudantes com deficiência visual, é fundamental observar se os recursos são acessíveis e se há autonomia no uso do ambiente virtual. O tutor deve estar preparado para oferecer suporte adicional e adaptar as estratégias de ensino para atender às necessidades individuais de cada aluno.

Além disso, o tutor oferece suporte técnico, ajudando os alunos a compreender os conteúdos e organizar seus estudos. Ele também pode prestar suporte inicial, orientando sobre o uso do ambiente virtual de aprendizagem e recursos digitais. Quando o aluno apresenta alguma necessidade específica, como o uso de leitor de tela, o tutor precisa conhecer, respeitar e adaptar sua atuação para que a experiência educacional seja inclusiva e funcional. É importante que o tutor esteja familiarizado com as tecnologias assistivas e saiba como utilizá-las para promover a acessibilidade.

Habilidades e Competências Essenciais do Tutor

A atuação do tutor na Educação a Distância exige o desenvolvimento de habilidades e competências específicas, que vão além do domínio técnico e abrangem aspectos comunicativos, organizacionais, pedagógicos e tecnológicos. Para desempenhar seu papel com qualidade, o tutor precisa ser um profissional completo, capaz de lidar com diferentes desafios e atender às necessidades dos alunos, principalmente quando se busca uma atuação inclusiva com alunos com deficiência visual.

Uma comunicação clara, respeitosa e empática é uma das competências fundamentais para o tutor. Como os contatos entre tutor e aluno se dão majoritariamente por meio de textos e mensagens virtuais, é essencial saber se expressar com objetividade, evitando ambiguidades. Além disso, o tutor deve estimular a interatividade entre os participantes, promovendo o diálogo e criando um ambiente virtual acolhedor. Para estudantes com deficiência visual, a clareza na comunicação contribui para a compreensão plena das orientações e a autonomia na navegação.

O tutor deve estar atento às diferentes formas de comunicação utilizadas pelos alunos e adaptar sua linguagem para garantir que todos se sintam incluídos e compreendidos.

O tutor deve estar preparado para lidar com a desmotivação dos estudantes, que pode ocorrer por diferentes motivos, como dificuldades de aprendizagem, sobrecarga de tarefas ou barreiras tecnológicas. Criar mensagens personalizadas, reconhecer o esforço dos alunos e oferecer palavras de encorajamento são formas de promover o engajamento. Com alunos com deficiência visual, é essencial garantir que todos os materiais estejam acessíveis e que a comunicação seja inclusiva. O tutor pode utilizar diferentes estratégias para motivar os alunos, como oferecer feedback individualizado, criar atividades interativas e promover a colaboração entre os estudantes.

O domínio de ferramentas tecnológicas é indispensável para o tutor na EaD. Ele precisa conhecer bem o ambiente virtual de aprendizagem utilizado, saber configurar e acompanhar atividades, além de usar recursos de comunicação síncrona e assíncrona. Além disso, recomenda-se conhecer recursos de acessibilidade digital, como leitores de tela, contraste, navegação por teclado e formatos acessíveis de conteúdo. O tutor deve estar sempre atualizado sobre as novas tecnologias e ferramentas disponíveis para a EaD, buscando aprimorar suas habilidades e oferecer um suporte técnico de qualidade aos alunos.

A boa organização é fundamental para o tutor dar conta das suas atribuições. Isso inclui acompanhar fóruns, responder dúvidas, monitorar o progresso dos alunos e cumprir os prazos estabelecidos pela coordenação do curso. Ser pontual e previsível em suas ações ajuda os alunos a se sentirem seguros e respeitados. O tutor pode utilizar ferramentas de gerenciamento de tempo e organização para otimizar sua rotina e garantir que todas as tarefas sejam realizadas de forma eficiente.

Dia a Dia da Tutoria na Educação a Distância

O dia a dia da tutoria na educação a distância (EaD) exige planejamento, empatia e uso consciente das ferramentas digitais, com atenção especial às necessidades dos estudantes com deficiência visual. Para estruturar o atendimento aos estudantes e tornar a comunicação eficiente, o tutor precisa organizar sua rotina e definir estratégias para lidar com diferentes situações.

Um tutor eficaz organiza sua rotina de atendimento com base na demanda do curso e nas necessidades dos estudantes. É importante definir horários para acessar o ambiente virtual de aprendizagem (AVA), responder mensagens, participar de fóruns e acompanhar as avaliações. Essa organização também ajuda os alunos a saberem quando esperar retorno. O atendimento acessível deve considerar oferecer múltiplos canais de comunicação e, quando necessário, acessibilizar os formatos de conteúdo às necessidades específicas de alunos com deficiência visual ou orientar quem criou o material a fazê-lo. O tutor pode utilizar ferramentas de agendamento e lembretes para organizar sua rotina e garantir que todas as demandas sejam atendidas dentro do prazo.

Para atuar com eficácia, o tutor deve utilizar linguagem simples e direta, estar disponível com frequência e adaptar a comunicação para atender a todos, inclusive quem usa recursos de tecnologia assistiva. Além disso, é fundamental revisar os conteúdos antes de indicá-los, verificando se estão acessíveis (por exemplo, se imagens têm descrição textual ou se vídeos possuem audiodescrição). O tutor pode criar um guia de acessibilidade para os alunos, com dicas e orientações sobre como utilizar as ferramentas e recursos disponíveis no ambiente virtual de aprendizagem.

O domínio de ferramentas tecnológicas é indispensável para o tutor na EaD. Ele precisa conhecer bem o ambiente virtual de aprendizagem utilizado, saber configurar e acompanhar atividades, além de usar recursos de comunicação síncrona e assíncrona. Além disso, recomenda-se conhecer recursos de acessibilidade digital, como leitores de tela, contraste, navegação por teclado e formatos acessíveis de conteúdo. O tutor pode participar de cursos e treinamentos sobre acessibilidade digital para aprimorar suas habilidades e oferecer um suporte técnico de qualidade aos alunos.

A boa organização é fundamental para o tutor dar conta das suas atribuições. Isso inclui acompanhar fóruns, responder dúvidas, monitorar o progresso dos alunos e cumprir os prazos estabelecidos pela coordenação do curso. Ser pontual e previsível em suas ações ajuda os alunos a se sentirem seguros e respeitados.

O tutor pode utilizar ferramentas de gerenciamento de projetos e tarefas para organizar seu trabalho e garantir que todas as demandas sejam atendidas dentro do prazo.

Acompanhamento dos Alunos na Educação a Distância

O acompanhamento do progresso dos alunos na educação a distância (EaD) é uma tarefa essencial para o tutor, que deve oferecer retornos construtivos e usar os relatórios do ambiente virtual de aprendizagem de forma inteligente. O foco deve ser sempre em garantir um acompanhamento inclusivo, especialmente para estudantes com deficiência visual.

O retorno ao estudante é uma oportunidade valiosa para orientá-lo sobre seus acertos e pontos de melhoria. Um bom retorno deve ser claro, respeitoso, específico e motivador. É importante evitar julgamentos e priorizar sugestões construtivas. Para alunos com deficiência visual, o tutor deve garantir que o retorno seja acessível em formato textual ou sonoro, conforme o recurso que o estudante utilize. O tutor pode utilizar diferentes estratégias para oferecer feedback individualizado, como gravar vídeos ou áudios com comentários e sugestões.

Os ambientes virtuais de aprendizagem geralmente oferecem relatórios sobre o acesso às aulas, participação em fóruns e desempenho nas atividades. O tutor deve usar esses dados para identificar padrões de envolvimento e agir de forma preventiva quando perceber que algum aluno está se afastando do curso. Esse acompanhamento é importante para manter o aluno motivado e evitar a evasão, além de permitir intervenções personalizadas. O tutor pode utilizar ferramentas de análise de dados para identificar padrões de comportamento dos alunos e personalizar suas estratégias de acompanhamento.

Sugestões como identificar Padrões de Envolvimento do Estudante na Plataforma Moodle

1. Acesso às aulas e materiais

- Relatório usado: “Relatório de logs” ou “Relatório de atividades”

Padrões que o tutor pode identificar:

- Estudante que acessou o curso apenas nos primeiros dias e depois parou (sinal de possível evasão);
- Estudante que acessa os mesmos materiais várias vezes, mas não avança para as atividades (possível dificuldade de compreensão).

2. Participação em fóruns

- Relatório usado: “Relatório de participação” no fórum ou “Relatório completo de usuário”
- Padrões que o tutor pode identificar:
 - Estudante que visualiza os fóruns, mas nunca posta (pode indicar timidez, insegurança ou falta de interesse);
 - Estudante que interage com colegas e inicia discussões (perfil colaborativo e engajado).

3. Desempenho nas atividades

- Relatório usado: “Notas”, “Relatório de atividade” ou “Acompanhamento de conclusão”
- Padrões que o tutor pode identificar:
 - Estudante que não entrega nenhuma atividade no prazo (possível dificuldade de organização ou problema de acesso);
 - Estudante que completa tudo com antecedência, mas com notas baixas (pode estar agindo por pressa, sem aprofundar).

Dica

Use esses relatórios como ponto de partida para mensagens personalizadas e apoio direcionado: um simples contato proativo pode fazer diferença para manter um estudante no curso.

Como ser um Bom Tutor na Educação a Distância para Estudantes com Deficiência Visual

Ser um bom tutor na educação a distância para estudantes com deficiência visual exige sensibilidade, conhecimento técnico e compromisso com a inclusão. É fundamental entender as necessidades específicas desses alunos e adaptar as estratégias de ensino e comunicação para garantir uma experiência de aprendizagem acessível e eficaz.

Para começar, é importante entender que nem toda pessoa com deficiência visual é cega. Algumas pessoas têm baixa visão e utilizam recursos como ampliadores de tela ou fontes maiores. Outras utilizam leitores de tela, que transformam o texto em áudio. Pergunte com respeito como a pessoa prefere acessar os conteúdos e descubra se ela usa algum recurso específico. Essa informação é fundamental para adaptar a comunicação e o formato dos materiais.

Mesmo sem ser o autor do material, o tutor pode verificar a

acessibilidade do conteúdo. Confira se os arquivos estão em formatos acessíveis (por exemplo, PDF com texto digitado e não por imagem) e peça para uma pessoa com deficiência visual fazer a navegação do conteúdo com um programa leitor de tela. Evite imagens ou vídeos sem audiodescrição. O tutor pode entrar em contato com os autores dos materiais e solicitar que eles sejam acessibilizados. Existem diversas ferramentas e recursos disponíveis para criar materiais acessíveis, como editores de texto com recursos de acessibilidade e softwares de audiodescrição.

Comunique-se de forma clara e descritiva. Descreva informações visuais (exemplo: “botão ‘Enviar’ no canto superior direito”) e evite “clique aqui” — prefira “acesse o fórum da atividade 2”. Use uma linguagem objetiva, respeitosa e empática. Seja presente e acolhedor, estimulando o estudante a relatar dúvidas e dificuldades, oferecendo múltiplos canais de contato (e-mail, fórum, mensagens) e dando retornos rápidos e personalizados. Acessibilize conforme necessário, negociando prazos junto à coordenação do curso se houver barreiras de acessibilidade e orientando colegas para garantir colaboração inclusiva em atividades.

Evite subestimar a autonomia do aluno e incentive-o a explorar o ambiente virtual de aprendizagem, resolver questões por conta própria e buscar apoio quando quiser. Aprenda sempre sobre acessibilidade, fazendo cursos e lendo sobre acessibilidade e recursos de tecnologia assistiva, conversando com especialistas ou outros tutores

e compartilhando boas práticas com a Coordenação de Curso.

O Poder da Tutoria Inclusiva

A tutoria inclusiva transforma a experiência de aprendizagem, criando um ambiente onde todos os alunos se sentem valorizados e apoiados. Com escuta, empatia e conhecimento, você contribui ativamente para o sucesso de todos os estudantes, inclusive daqueles com deficiência visual. Ao promover a acessibilidade e a inclusão, você não apenas cumpre um papel social importante, mas também enriquece a experiência de aprendizagem de todos os envolvidos.

A inclusão de estudantes com deficiência visual na EaD não é apenas uma questão de cumprir a legislação, mas sim de promover a igualdade de oportunidades e garantir que todos tenham acesso a uma educação de qualidade. Ao investir na formação de tutores capacitados e na criação de materiais acessíveis, as instituições de ensino a distância demonstram seu compromisso com a inclusão e a diversidade.

O tutor inclusivo é um agente de transformação, que vai além do seu papel tradicional de mediador da aprendizagem. Ele é um defensor dos direitos dos alunos com deficiência visual, um facilitador da comunicação e um promotor da autonomia. Ao acreditar no potencial de cada aluno e oferecer o suporte necessário, o tutor contribui para a construção de um futuro mais justo e inclusivo.

Referências

ABREU, Ana Cristina Teles de. *Uso dos ambientes virtuais de aprendizagem como ferramenta pedagógica na educação técnica no contexto das escolas estaduais de Cilbués-PI*. 2024.

Trabalho de Conclusão de Curso (Curso de Pós-graduação Lato Sensu em Informática na Educação) – Instituto Federal do Espírito Santo, [cidade], 2024. Disponível em:

<https://repositorio.ifes.edu.br/handle/123456789/5263>. Acesso em: 7 abr. 2025.

DERMÍNIO-POSTERARE, Daniela Santos. O tutor no ensino a distância: considerações sobre o elemento humano da mediação educativa com tecnologia. 2015. 134 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Faculdade de Ciências e Letras (Campus de Araraquara), 2015. Disponível em:

<https://repositorio.unesp.br/entities/publication/516d3d9d-d201-4549-aab6-9995e53b369c>. Acesso em: 10 abr. 2025.

FERNANDES, Ronaldo Ribeiro. Um modelo de atividades online para deficientes visuais. 2018. 184 f. Dissertação (Mestrado em Modelagem Computacional de Conhecimento), Instituto de Computação, Programa de Pós-Graduação em Modelagem Computacional de Conhecimento, Universidade Federal de Alagoas, Maceió, 2018. Disponível em:

<https://www.repositorio.ufal.br/handle/riufal/3481> . Acesso em: 10 abr. 2025

CIFTED, Álaze Cabriel. *A educação a distância no Brasil*. In:

SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA, 2016, São Carlos. Anais [...]. São Carlos: Universidade Federal de

São Carlos, 2016. Disponível em:

<https://d1wqtxts1xzle7.cloudfront.net/116630044/502-libre.pdf>. Acesso em: 7 abr. 2025.

LIMA, W. dos S. R.; VIANA, M. A. P.; MERCADO, L. P. L. 100 Anos da Educação a Distância no Brasil: a Contribuição da Ufal para o Desenvolvimento do Processo Formativo em Alagoas. *EaD em Foco*, [S. l.], v. 14, n. 2, p. e2209, 2024. DOI:

10.18264/eadf.v14i2.2209. Disponível em:

<https://eademfoco.cecierj.edu.br/index.php/Revista/article/view/2209>. Acesso em: 7 abr. 2025.

PEREIRA, A.; COMES, A. S.; PRIMO, T. T. Unraveling the resistance and strategies of human tutors to engaging students in e-learning. *Cadernos de Educação, Tecnologia e Sociedade*, v. 16, n. 3, p. 551–566, 2023. Disponível em:

<https://doi.org/10.14571/brajets.v16.n3.551-566>. Acesso em: 10 abr. 2025.

SANTOS, C. E. R. dos; DA SILVA CONÇALVES, J. Estratégias de Mediação na Educação a Distância Inclusiva. **Revista Brasileira de Aprendizagem Aberta e a Distância**, [S. l.], v. 24, n. 1, p. 107–123, 2024. DOI: 10.17143/rbaad.v24i1.744. Disponível em:

<https://abed.emnuvens.com.br/RBAAD/article/view/744>. Acesso em: 10 abr. 2025.

SILVA, M. B. O processo de construção de identidades individuais e coletivas do ser-tutor no contexto da educação a distância hoje. 2008. Tese (Doutorado) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2008.

SOUSA DO CARMO, Cadidja Dayane; FRANCO, Mayra Moura; LOPES, Fernanda Ferreira; OLIVEIRA, Ana Emília Figueiredo de.

A INTERAÇÃO ALUNO - TUTOR NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: A REFLEXÃO DE UMA EXPERIÊNCIA. **Revista Educação - UNC-Ser - ISSN 1980-**

6469, [S. l.], v. 12, n. 1, p. 49-57, 2017. Disponível em:

<https://revistas.ung.br/index.php/educacao/article/view/2125>. Acesso em: 8 abr. 2025.

TURÍBIO, Ronald Alves et al. A IMPORTÂNCIA DO TUTOR NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA. Coletânea de Artigos Científicos, p. 48. Disponível em:

<https://repositorio.pgsscogna.com.br/bitstream/123456789/68452/1/Coletanea%20de%20Artigos%20Científicos%203%202023.%20Volume%20III.pdf> **page=49** . Acesso em: 07 abr. 2025

VELLOSO, Andrea; LANNES, Denise; BARROS, Solange. O papel do tutor na EaD... Tutoria a distância: diferentes funções, diferentes competências. Educação Pública, Rio de Janeiro, v. 39, p. 1-7, 2013. Disponível em:

<https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/13/39/o-papel-do-tutor-na-ead-tutoria-a-distancia-diferentes-funcoes-diferentes-competencias>. Acesso em: 08 abr. 2025

XAVIER, Marcos A. C.; XAVIER, Bruno L.; CARVALHO, Paulo V. R. de. Jogo do Tipo Quiz Auxilia no Engajamento do Estudante. In: SIMPÓSIO BRASILEIRO DE INFORMÁTICA NA EDUCAÇÃO (SBIE), 34. , 2023, Passo Fundo/RS. Anais [...]. Porto Alegre: Sociedade Brasileira de Computação, 2023 .
p. 876-887. DOI: <https://doi.org/10.5753/sbie.2023.235070>. Acesso em: 10 abr. 2025.